



PORTUGAL

2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento

PROPOSTA DE CANDIDATURA

PARTE B

(ANEXO TÉCNICO)

SISTEMA DE INCENTIVOS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (SI I&DT)

AVISO Nº 09/SI/2016

NÚCLEOS DE I&D EM COPROMOÇÃO

Na preparação da sua candidatura, por favor siga a estrutura (tópicos) deste template. O mesmo foi desenhado com o objetivo de assegurar que os aspetos importantes do projeto fiquem evidentes e claros de forma a permitir aos peritos avaliadores uma avaliação eficaz.

⚠ Limites de páginas: As secções não devem no seu conjunto ultrapassar as 70 páginas (excluindo as páginas dedicadas à apresentação dos beneficiários e à apresentação dos Curriculum Vitae dos recursos críticos).

O tamanho mínimo da letra é 11 pontos. As páginas devem seguir o tamanho A4, e todas as margens (superior, inferior, esquerda, direita) devem ter pelo menos 3 cm (excluindo cabeçalhos e rodapés).

O índice do anexo técnico não deve ser alterado.

Após preenchimento, o anexo deverá ser convertido para o formato PDF (Portable Document Format) e submetido (por upload) previamente à submissão da candidatura.

⚠ ATENÇÃO, se efetuar o upload do anexo com um número de páginas acima do limite permitido, o excesso de páginas não será considerado.

Índice

Acrónimo e Título do Projeto:	4
Síntese (Português)	4
Síntese (Inglês).....	4
1. Descrição do projeto com referência aos objetivos estratégicos e metas do núcleo.....	5
1.1. Descrição do núcleo	5
1.2. Identificação dos objetivos.....	5
2. Apresentação do plano de atividades para execução num horizonte igual à duração do projeto	5
2.1. Estrutura e lógica do plano de atividades.....	5
2.2. Descrição detalhada das atividades e tarefas.....	6
2.3. Apresentação do consórcio.....	7
2.4. Gestão do projeto	7
2.5. Descrição e justificação do plano de investimentos	7
3. Mérito do projeto	7

Acrónimo e Título do Projeto:

Síntese (Português)

Síntese (Inglês)

Empresa líder do projeto:	
----------------------------------	--

1 - Total de copromotores (2+3):	
2 - Empresas	
3 - Entidades Não Empresariais do Sistema de I&I	
4 - Parceiros:	

Data de início:	
Data de conclusão:	
Duração (meses):	

(preencher o quadro seguinte com a lista de todos os beneficiários do projeto)

Lista de copromotores

N.º	NIF	Designação Social da Entidade	Tipo de Entidade	Entidade NE do SI&I	Público/Privado
1		(Líder)	Empresa	Sim/Não	
2		(copromotor 1)	Centro de I&D ou Departamento de Universidade ou Politécnico	Sim/Não	
3		(copromotor 2)	Instituição de Interface Universidade/Empresa	Sim/Não	
4		(copromotor 3)	Centro Tecnológico	Sim/Não	
5		(copromotor 4)	Laboratório de Estado	Sim/Não	
6		(copromotor 5)	Laboratório Associado	Sim/Não	
n		(copromotor 6)	Outra Instituição de I&D privada sem fins lucrativos	Sim/Não	

1. Descrição do projeto com referência aos objetivos estratégicos e metas do núcleo

Caracterização do Núcleo enquadrando-o na política de desenvolvimento estratégico e de inovação do(s) promotor(es), evidenciando a oportunidade da sua criação no contexto da(s) empresa(s) e do reforço da sua competitividade face à envolvente.

1.1. Descrição do núcleo

Descrição do contexto, identificando as necessidades que motivaram a constituição do núcleo e as áreas de atuação.

1.2. Identificação dos objetivos

Descrever os objetivos do Núcleo, tendo nomeadamente em conta a lógica S.M.A.R.T (Specific (específicos), Measurable (mensuráveis), Attainable (atingíveis), Realistic (realistas) e Time Bound (temporizáveis). Os objetivos deverão ainda ser consistentes com o impacto esperado do projeto.

2. Apresentação do plano de atividades para execução num horizonte igual à duração do projeto

O plano deve expressar, ao pormenor, as atividades do primeiro período de atividade do núcleo e que conduza à/às primeira/as *milestone/es*, e uma pormenorização decrescente para os períodos das *milestones* seguintes.

2.1. Estrutura e lógica do plano de atividades

Descrever a estrutura e lógica de estruturação do plano de atividades, justificando a sua adequação aos objetivos do projeto. Identificar as principais atividades, as tarefas previstas e as suas eventuais relações e dependências. Apresentar um diagrama de Gantt com o plano das atividades e tarefas do projeto.

Identificação das Atividades de I&DT

Nº da Atividade	Designação da Atividade	Entidade responsável

Calendarização das atividades/tarefas

Atividade			
Nº de Tarefa	Designação da Tarefa	Data de Início	Data de Conclusão
1			
n			

2.2. Descrição detalhada das atividades e tarefas

Preencher um quadro com a descrição detalhada de cada uma das Atividades do projeto.

Nº de Atividade	Título da Atividade
Objetivos da Atividade	
Descrição das Tarefas	
(Descrever cada uma das Tarefas da atividade, identificando o promotor Líder e os restantes copromotores, as respetivas responsabilidades, os participantes e o mês de início e de fim da tarefa.)	
Descrição dos entregáveis (deliverables) e marcos (milestones)	

Quadro resumo dos entregáveis (deliverables)

Identificar e classificar os entregáveis do projeto, bem como as tarefas a que estão associados:

Nº do Entregável	Nº da Tarefa	Título do Entregável	Data	Tipo de Entregável	Nível de Divulgação
E1.1	T1.1			(Documento; Relatório; Website; Publicação; etc.)	Confidencial / Público (*)
E1.2	T1.2				
EN.n	TN.n				

(*) Confidencial: divulgação apenas no âmbito do consórcio e das equipas de avaliação e acompanhamento / Público: divulgação sem limitações (por exemplo, no website do projeto ou do promotor líder)

Quadro resumo dos marcos (milestones)

Identificar os principais marcos do projeto e os respetivos meios de verificação, bem como as tarefas a que estão associados:

Nº do Marco/ Milestone	Nº da Tarefa	Data	Título do Marco/Milestone	Meios de Verificação
M1.1	T1.1			
M1.2	T1.2			
MN.n	TN.n			

2.3. Apresentação do consórcio

Descrever o contributo de cada promotor e a experiência prévia relevante para a sua participação no projeto e definir o perfil dos membros da equipa que vão realizar o trabalho.

No caso de recursos humanos críticos para o desenvolvimento das atividades propostas (pela pertinência da sua experiência) e possuidores de competências determinantes para o sucesso do projeto, apresentar os currícula dos recursos, incluindo os técnicos pertencentes a entidades externas de assistência técnica, científica e consultoria.

Demonstrar a complementaridade entre os diferentes participantes e, se for caso disso, fundamentar as subcontratações.

2.4. Gestão do projeto

Descrever a estrutura organizativa e mecanismos de tomada de decisão e demonstrar a sua adequação à dimensão e complexidade do projeto.

Identificar dos principais riscos do projeto e planos de contingência propostos.

2.5. Descrição e justificação do plano de investimentos

Apresentar um quadro resumo dos investimentos do projeto dividido por rúbrica de despesa e por promotor do consórcio. As rúbricas de despesa deverão ser justificadas.

3. Mérito do projeto

Pretende-se que os beneficiários insiram outros elementos específicos para além dos que já registaram ao longo do preenchimento do formulário, de forma a suportar a classificação a atribuir pela avaliação dos seguintes critérios de avaliação do mérito do projeto:

A - Qualidade do projeto

A1. Coerência e racionalidade do Projeto

Qualidade dos objetivos e coerência do plano de atividades

Neste subcritério é avaliada a qualidade dos objetivos propostos, tendo em conta a lógica S.M.A.R.T (Specific (específicos), Measurable (mensuráveis), Attainable (atingíveis), Realistic (realistas) e Time Bound (temporizáveis) e a coerência do plano de atividades para alcançar, em particular a adequação das tarefas (descrição, duração e participantes) e dos marcos e entregáveis (pertinência e momento de disponibilização).

Coerência do plano de investimentos/ adequação dos recursos envolvidos face aos objetivos propostos

É avaliada a pertinência dos recursos envolvidos face aos objetivos propostos.

A2. Grau de adequação da equipa

Grau de adequação da equipa dos promotores empresariais

Pretende-se avaliar a composição das equipas dos promotores empresariais e a sua adequação à atividade do núcleo e ao desenvolvimento do plano de atividades, tendo em consideração o grau de domínio das competências científicas necessárias, nomeadamente ao nível das áreas chave, e a presença de Doutorados.

Grau de adequação da composição do consórcio

Pretende-se avaliar a capacidade e a complementaridade dos copromotores para realizarem com sucesso as atividades a que se propõem.

B - Impacto do projeto na competitividade da(s) empresa(s)

B1. Impacto do plano de atividades na estratégia empresarial

É avaliado o contributo do projeto para a criação de novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade dos promotores empresariais.

B2. Criação ou reforço da capacidade de I&D e de inovação

É avaliado o contributo para a criação de competências em novas áreas tecnológicas com aplicação transversal na atividade da(s) empresas(s), ou o reforço de competências em áreas tecnológicas atuais mas que se traduzam num acréscimo relevante de valor ao nível da capacidade de conceção e engenharia do produto ou processo.

B3. Criação e/ou reforço de laços de cooperação com entidades não empresariais do sistema de I&I

É avaliado o grau de ligação com as entidades não empresariais do sistema de I&I relativamente às condições de estabilidade e durabilidade.

C - Impacto na economia

É aferido o contributo do projeto para os Resultados do PO, em particular avalia-se se o projeto contribui para o indicador de resultado “Despesa de I&D das empresas no VAB”.

Critério quantitativo: VAB do(s) beneficiário(s) obtido a partir dos mapas financeiros e investimento em I&D no pós-projeto.

D - Impacto na competitividade regional

Descrição do contributo para as prioridades da RIS3, aferindo em que medida o projeto contribui para o aumento da especialização do país/região nos domínios considerados prioritários no âmbito da Estratégia Nacional/Regional de I&I para uma Especialização Inteligente (ENEI/EREI).